



# Boletim Municipal

Publicação Bimensal  
da Câmara Municipal de Câmara de Lobos

Ano 1 - Número 1 - Out/Nov 1994

## PLANO DIRECTOR

# NA ROTA DO FUTURO

**Alberto João Jardim  
escreve aos  
camaralobenses**

**Festas do Concelho**

**ETAR limpa ambiente**

# Dia do Concelho

## Programa

### Dia 15

- 8.00 h** — Ronda dos Castanheiros - G.D. Estreito (zona alta do Estreito de Câmara de Lobos)
- 12.00 h** — Canoagem  
— Jet Sky (Motos de água)  
— Windsurf (Praia do Vigário)
- 17.00 h** — Chegada da chama alusiva ao Dia do Bombeiro - RAM
- 19.30 h** — Banda Orquestral "Os Infantes" (Largo da República)
- 20.30 h** — Banda Recreio Camponês (Largo da República)
- 21.30 h** — Banda Municipal de Câmara de Lobos (Largo da República)

### Dia 16

- 10.00 h** — Atletismo - Circuito Casa do Povo de Câmara de Lobos/INA-TEL
- 10.00 h** — Missa comemorativa do Dia do Concelho (Igreja Paroquial de S. Sebastião)
- 11.00 h** — Sessão Solene nos Paços do Concelho, seguida de entrega da prémios aos melhores alunos do concelho dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- 12.00 h** — Abertura da Exposição dos alunos do Instituto Superior de Arte e Design naturais do concelho de Câmara de Lobos
- 17.00 h** — Parada "Dia do Bombeiro" da RAM (Largo da República)
- 19.00 h** — Tuna de Bandolins da Casa do Povo de Câmara de Lobos
- 20.00 h** — Grupo de Danças e Cantares do Jardim da Serra (Largo da República)

# Mais próximo dos munícipes



## Amigos camaralobenses

16 de Outubro de 1994, 159º aniversário da elevação a concelho do nosso Município de Câmara de Lobos.

Estamos de parabéns. É com justificado orgulho que o Município de Câmara de Lobos edita o seu primeiro Boletim Municipal. É um órgão de informação que servirá de elo de ligação entre a autarquia e os munícipes.

Assim, ficareis informados do que se passa na autarquia (o que se faz e o que se irá fazer). Nele, será publicada praticamente toda a actividade da Câmara, que é uma entidade de serviço público, acima de interesses pessoais ou partidários, possibilitando assim um notável trabalho de

todos os autarcas pelos nossos munícipes.

Como as Autarquias Locais são o poder que está mais próximo da população, contacta com ela, ouve e procura resolver os primeiros e mais prementes problemas que surgem. É o poder autárquico que faz um elo entre o Município e o poder Regional e, nalguns casos, com o poder Nacional.

Assim, com a publicação do nosso Boletim Municipal, a população camaralobense poderá inteirar-se da vida municipal. Será nele que tentaremos fazer apelos e dar conhecimento de certas situações, para que assim possamos mudar certas mentalidades da população para bem do nosso concelho e da Região.

Aproveito para lançar a todos os Municípios uma mensagem de esperança num futuro melhor.

Árdua foi a tarefa que metemos a ombros para lutar pelo bem-estar de Câmara de Lobos. Já vimos concretizados os primeiros objectivos, graças, sobretudo, à vereação que sempre tem demonstrado um elevado espírito ao nível de compreensão. Demonstro também o meu apreço por todos os autarcas e funcionários que têm dado o seu melhor para o progresso de Câmara de Lobos.

Desejo a todos os munícipes as maiores felicidades, com saudações amigas.

**Gabriel Gregório Mascimento Ornelas**

Presidente da Câmara Municipal  
de Câmara de Lobos

## Semana do Concelho

**P**ela 3ª vez, a Semana do Concelho trouxe até à vila de Câmara de Lobos inúmeros forasteiros que, entre os dias 2 e 9 de Julho, puderam apreciar não apenas os pratos tradicionais apresentados por oito restaurantes, como ter um contacto mais directo com a realidade camaralobense.

As potencialidades das quatro freguesi-

as do concelho estiveram patentes em vários pavilhões, das responsabilidades das Juntas de Freguesia e Casas do Povo.

Bazenga Marques, Secretário Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, esteve presente no certame, dando o apoio do Governo Regional e regozijando-se pela iniciativa.

# Mensagem do Presidente do Governo Regional da Madeira

Desde sempre Câmara de Lobos, com as suas gentes abraçando actividades bem diversificadas, desde o enfrentar os desafios do mar, à dureza de cultivar a terra, deu o exemplo, com o seu querer e o seu trabalho, de como era importante lutar para que os madeirenses consolidassem o seu processo autonómico e bem assim alcançar o tão desejado Desenvolvimento Integral e bem-estar.



**O** Concelho de Câmara de Lobos vai uma vez mais comemorar o Dia da sua fundação. Trata-se de uma data histórica e de grande valor na vida da Madeira e principalmente das populações do Concelho.

A «Revolução Tranquila» que os Madeirenses vêm realizado com êxito, desde a implantação do regime autonómico, tem permitido uma grande evolução da Região Autónoma da Madeira e do seu Povo, aproximando-se dos melhores níveis de desenvolvimento nos vários sectores de actividade.

Câmara de Lobos, um dos concelhos mais antigos e significativos da Região, não fugiu à realidade autonómica, mercê da tenacidade do seu Povo, o qual, desde a primeira hora, quis acompanhar a transformação que o 25 de Abril trouxe com a criação da Autonomia Política.

Desde sempre Câmara de Lobos,

com as suas gentes abraçando actividades bem diversificadas, desde o enfrentar os desafios do mar, à dureza de cultivar a terra, deu o exemplo, com o seu querer e o seu trabalho, de como era importante lutar para que os madeirenses consolidassem o seu processo autonómico e bem assim alcançar o tão desejado Desenvolvimento Integral e bem-estar.

Hoje em dia, o Concelho de Câmara de Lobos, rasgado por estradas, com iluminação eléctrica, água, saneamento básico, porto de pesca e infra-estruturas de apoio ao pescado, agricultura diversificada, escolas, centros de saúde, habitação, turismo e desporto, é bem o exemplo do desenvolvimento integrado e harmonioso. Muitos investimentos públicos estão previstos realizar nos próximos anos, com apoios comunitários, para que a população do Concelho continue sempre a ter uma melhor qualidade de vida e se orgulhe das suas tradições.

Saúdo pois, através deste Boletim Municipal de Câmara de Lobos, todos os Municípes, felicitando-os na passagem de mais este Dia do Concelho.

**O Presidente do Governo Regional da Madeira**

*Alberto João Cardoso G. Jardim*

## Novas estradas

**A** Via Rápida que ligará o Funchal à Ribeira Brava foi considerada como elemento fundamental de enquadramento do concelho na Região, tendo em atenção os nós de ligação previstos com a rede municipal existente e a construir.

Nesta base é proposta a criação dos seguintes eixos:

### Câmara de Lobos

— Eixo longitudinal paralelo à E.R. 229, com início no Cabo Girão, passando pela Caldeira, Rancho, Caminho Grande e Preces e terminando na Vila;

— Eixo transversal ligando Garachico a Caminho Grande e Preces;

— Eixo transversal ligando Telha Chã a Saraiva.

### Estreito de Câmara de Lobos

— Anel de ligação do Estreito a Espírito Santo e Calçada passando por Barreiros, Covão, Panasqueira, apoiado na Via Rápida, onde se prevê um nó de ligação na zona da Palmeira.

— Eixo radial com características de via principal que faz a ligação do Estreito à Boca dos Namorados;

— Ligação Fôro-Jardim da Serra para Sul, em direcção ao Garachico, até à E.R. 229 no início da zona militar.

### Quinta Grande

— Anel apoiado na E.R. 229 a Nascente e Poente e que delimite a Sul o perímetro urbano previsto para aquela freguesia, com ligação à via Rápida.

### Curral das Freiras

A ligação a esta freguesia encontra-se condicionada pela E.R. 107 (ligação ao Funchal), estando previsto o seu prolongamento para Norte até Boaventura, de acordo com o Plano Rodoviário Regional. No que respeita à ligação à Sede do concelho, ela deverá ser assegurada através da ligação da actual estrada Curral das Freiras-Seara Velha à estrada que ligará à Boca dos Namorados. Tendo em conta as características topográficas do local, o projecto de execução deverá ponderar a melhor solução, eventualmente por túnel ou por um teleférico que ligaria a Seara Velha à Boca dos Namorados e faria a conexão com a rede de transportes públicos para a Vila.

# Plano Director Municipal

## Linhas mestras p

**D**efinir para desenvolver. Nestas palavras poderemos sintetizar aquilo que queremos com o Plano Director Municipal (PDM). Um plano que tem como principal objectivo estabelecer o ordenamento do território municipal e fornecer à edilidade um documento orientador da gestão urbanística.

Pensado para vigorar nos próximos 10 anos, o PDM tem por base uma filosofia de desenvolvimento para o concelho que determina quais os sectores preferenciais a desenvolver, quais os usos do solo a defender e quais as prioridades de intervenção.

Definidos e aprovados estes princípios, todos os camaralobenses sabem com o que podem contar e, a partir daí, intervir com as acções mais adequadas de forma a poderem concretizar o plano.

O relatório da equipa responsável pela elaboração do PDM indica que o concelho de Câmara de Lobos «apresenta actualmente uma tendência positiva de evolução sócio-económica que se traduz por um saldo migratório positivo e um relativo crescimento das actividades económicas, em particular da pequena indústria». Todavia, ressalva que isso não significa que a situação económica do concelho esteja resolvida. Afirma que se torna necessário «dinamizar as tendências em curso, aproveitar os factores de desenvolvimento existentes e potenciais, e, sobretudo, orientar o próprio processo em benefício da população».

Neste sentido, o PDM define uma estratégia de intervenção sócio-económica que deverá actuar ao nível do sector produtivo, dos recursos humanos e das condições de vida do concelho. Neste processo, o ordenamento do território aparece como uma questão central.

Esse ordenamento é fundamental para manter sob controlo a forte pressão urbanística que se exerce actualmente sobre o concelho, tanto mais que as características orográficas e de povoamento favorecem a tendência de ocupação caótica do território.

Nestes termos, são definidos quatro grandes objectivos gerais: desenvolvimento equilibrado da estrutura produtiva do concelho, através do aproveitamento harmonioso das potencialidades existentes e da compatibilização dos diversos usos do solo; aumento da oferta de empregos locais e do nível de rendimentos da população; melhoria da qualidade de vida do concelho, em termos de oferta de infra-estruturas e equipamentos colectivos e preservação da qualidade ambiental e, finalmente, fornecer à Câmara Municipal os instrumentos de planeamento e gestão urbanística necessários a uma actuação eficiente no sentido de promover o desenvolvimento do concelho e o bem-estar da população.

### Sector produtivo

A estratégia de intervenção do PDM visa o reforço do sector produtivo, (nomeadamente dos sectores industrial, comércio e serviços, maior aproveitamento turístico e apoio à reconversão/modernização das actividades tradicionais), criação de empregos locais (fixação da mão-de-obra jovem e aproveitamento da mão-de-obra gradualmente liberta pela agricultura, artesanato e pesca), organização do território (estrutura urbana e gestão urbanística, compatibilização dos usos do solo e preservação do património natural) e melhoria das condições de vida, nomeadamente, das de habitação, infra-estruturas básicas, rede viária e transportes e qualidade dos equipamentos colectivos, como sejam os casos da educação, saúde, desporto, recreio e cultura.

Embora se reconheça que a intervenção da câmara na área produtiva é por natureza limitada, o PDM prevê uma intervenção do executivo municipal como agente de desenvolvimento do concelho, apoiando e promovendo iniciativas na esfera produtiva, em estreita colaboração com empresários e associações de produtores. Assim, no que toca ao desenvolvimento industrial, o PDM prevê, nomeadamente, a aquisição e infra-estruturação de terrenos para implantação industrial; definição de incentivos municipais a conceder a empresas novas e à relocação de empresas existentes e acções de formação/divulgação da política industrial.

No que diz respeito ao desenvolvimento do comércio e serviços, propõe a criação de um centro comercial de nível supramunicipal que integre comércio, restaurantes e actividades de recreio/culturais e que deverá servir, pelo menos, os habitantes dos concelhos de Câmara de Lobos e Funchal. Do mesmo modo, prevê o desenvolvimento de áreas residenciais com espaços comerciais planeados para pequeno comércio e serviços de apoio diário.

Ao nível turístico, consideram-se como áreas de interesse a Boca dos Namorados, Jardim da Serra, Cabo Girão, Centro Histórico de Câmara de Lobos e Curral das Freiras. Propõe-se, por outro lado a realização de uma feira anual de gastronomia e artesanato, a construção de infra-estruturas de apoio, como um teleférico para o Curral das Freiras e aproveitamento da Boca dos Namorados e Quinta do Jardim da Serra, construção de um restaurante panorâmico no Pico da Torre e arranjo paisagístico do Cabo Girão, além da divulgação dos recursos turísticos e difusão de uma "imagem

# al

# para o futuro



O PDM propõe a criação zonas urbanas mais concentradas

turística” do concelho, incluindo a oferta de bares e de actividades nocturnas, e o aproveitamento turístico das actividades tradicionais, como a pesca.

O apoio à reconversão/modernização dos sectores tradicionais deverá passar pelas políticas sectoriais definidas pelo Governo Regional, cabendo ao município a divulgação e defesa das actividades tradicionais e o fomento de acções de modernização tecnológica, reconversão e formação profissional.

## Ordenamento do território

O povoamento disperso do concelho fez com que os diversos sítios e lugares apresentem, com excepção da vila e do centro do Estreito de Câmara de Lobos, um baixo índice de utilização e uma baixa densidade populacional e carências de infra-estruturas, equipamentos e serviços.

O modelo proposto pelo PDM respeita o modelo de povoamento existente, dadas as suas potencialidades e o seu enraizamento local, embora racionalizando-o. Isto é, propõe-se um plano flexível, não funcional, baseado na realidade existente e na compatibilização de diferentes actividades, e encorajador da colmatação dos espaços intersticiais dos actuais aglomerados, de modo a contrariar a dispersão e, consequentemente, a rentabilizar as infra-estruturas e equipamentos existentes e a construir.

Nesta perspectiva, propõe a existência de oferta de lotes municipais para construção em locais estratégicos que contrarie a tendência de construção nos locais onde já

se possuem terrenos ou onde estes sejam mais baratos, de modo a conter a tendência para a dispersão. Por outro lado, torna-se necessária a previsão de zonas de reserva susceptíveis de serem ocupadas por habitação, equipamentos ou serviços, consoante o desenvolvimento económico e social do concelho.

Pretende-se que o plano seja rígido na preservação dos recursos naturais e do património cultural, e flexível na implantação de usos alternativos e complementares para uma determinada área, adaptando-se à dinâmica e expansão dos aglomerados.

## Uso dos solos

O Plano prevê mater a actual coexistência da actividade agrícola nas áreas urbanas, definindo para o efeito, dentro dos perímetros urbanos, áreas de utilização predominantemente agrícola, que corresponde à sua utilização actual.

Atendendo à coexistência de actividades industriais com funções residenciais, o que começa a causar fortes inconvenientes em termos de qualidade ambiental e ao nível da circulação rodoviária, propõe-se, para além do previsto Parque Industrial da Zona Oeste, a nascer na Ribeira dos Socorridos, a construção de uma zona industrial municipal na freguesia da Quinta Grande.

No que diz respeito ao comércio e serviços, e atendendo às áreas de influência local, concelhia ou intermunicipal, propõe-se a criação de uma área comercial regional, na zona da Caldeira.

## Melhor ambiente

**A** população do concelho actualmente servida por sistemas de abastecimento de água, incluindo redes de abastecimento domiciliário, e ligações a levadas e nascentes estima-se em 70% da população total. Contudo, o abastecimento domiciliário através de redes municipais abrange apenas as zonas de maior concentração das freguesias de Câmara de Lobos e Estreito.

De acordo com o plano de investimentos de médio prazo, prevê-se a conclusão das obras necessárias para assegurar o abastecimento domiciliário a todo o concelho, no prazo de vigência do PDM. Estes investimentos incluem a construção de reservatórios, tratamento, sistemas elevatórios, adutoras e redes necessárias, abrangendo cerca de 34 500 habitantes, e garantindo uma captação média de consumo de 130 l/hab/dia, prevendo-se a sua conclusão no início do próximo ano.

No que diz respeito à drenagem de esgotos domésticos, cerca de 75% da população do concelho é servida, em especial nas freguesias de C. Lobos e do Estreito.

Desta forma, o plano propõe o tratamento de todos o efluentes domésticos, pecuários ou industriais, mediante sistemas colectivos ou individuais. As infra-estruturas existentes, a completar com os investimentos em curso e a executar, deverão assegurar a drenagem dos efluentes de toda a população integrada nos perímetros urbanos. Estes efluentes serão lançados no mar através do emissário submarino já inaugurado.

Nos aglomerados de população superior a 200 habitantes preconiza-se a construção de estações de tratamento convenientemente dimensionadas. Nos aglomerados com menos de 200 habitantes, a instalação de equipamentos de depuração pré-fabricados, servindo um número limitado de habitações através de redes localizadas. As habitações isoladas deverão ser servidas por fossas sépticas. As instalações industriais e agropecuárias terão obrigatoriamente sistemas de tratamento privativos, adequados às características químicas e/ou biológicas dos efluentes, a submeter à aprovação das entidades competentes.

Nos centros urbanos as habitações deverão ter contentores normalizados para a deposição dos seus resíduos.

Os aglomerados rurais serão dotados de contentores normalizados de 800 litros. Atendendo à situação actual, não é preconizada a criação de lixeira ou aterro sanitário na área do concelho, mantendo-se a deposição na estação de tratamento da Meia Serra.

# Deliberações camarárias

## 30.06.94

- Aprovar a nova tabela de tarifas e fornecimento de água, a qual revoga as anteriores e entrará em vigor em 1/08/94.
- Aprovar a assinatura do contrato de execução de alguns trabalhos a mais relativamente às quantidades previstas inicialmente no projecto de "Construção do troço do C. M. entre o Portão Sul da Escola Preparatória e a E. M. do Covão".
- Adquirir 100 exemplares de livros dedicados a cidades e regiões de grande interesse turístico à Editorial Presença.

## 07.07.94

- Aprovar o caderno de encargos e programa de concurso para a aquisição de uma viatura automóvel tipo "todo o terreno".
- Notificar o empreiteiro da "Construção do troço do C. M. entre o Portão Sul da Escola Preparatória e a E. M. do Covão" a executar os trabalhos a mais, especificados e quantificados pela D. R. U., no valor de 7 627 348\$00, conferindo-se poderes ao Presidente da Câmara ou ao seu substituto legal para outorgar a respectiva assinatura de contrato.

## 14.07.94

- Colaborar com a Associação "Le Patriarche" no projecto de trabalho de informação e prevenção contra a droga neste Concelho.
- Enviar a circular "O Aleatejo precisa de si", da autoria do Presidente da Câmara de Almodôvar, senhor António Manuel do Carmo Saleiro, a todas as paróquias e escolas preparatórias do Concelho, bem como aos serviços da Câmara Municipal e a outras instituições.
- Solicitar à Cimentos Madeira, Lda o projecto de impacte ambiental para posterior análise e, bem assim, à firma responsável pelo Plano Director Municipal o pedido de parecer relativamente ao pedido de condicionantes e viabilidade de exploração de uma pedreira ao sítio da Quinta do Salão, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

## 21.07.94

- Pagar os trabalhos respeitantes à empreitada de "Construção do C. M. entre a E. R. 214 (Fonte Garcia) e Chote, da qual é adjudicatária a firma Santos e Ornelas, Lda, no valor de 16 014 937\$00.

## 28.07.94

- Intear da Resolução da Presidência do Governo Regional da Madeira sobre a autorização do pagamento de um subsídio no valor de 45\$00/Kg, aos agricultores do Estreito de Câmara de Lobos que sofreram prejuízos na produção de cereja devido às fortes chuvadas que assolaram a Região durante o mês de Maio.
- Adquirir as obras "Regulamentação do Código da Estrada (Portaria nº 46-A/94, de 7 de Janeiro) e "Código da Estrada (Decreto-Lei nº 114/94, de 3 de Maio) à Casa da Moeda, E. P. .
- Fornecer aos moradores do sítio do Rancho, conforme solicitado em abaixo-assinado, os materiais necessários para procederem, na vereda que dá acesso à sua residência, ao lançamento de um ramal de abastecimento de água potável, ficando a mão-de-obra à sua responsabilidade.
- Adiar a cobrança das novas tarifas de fornecimento de água potável previstas para o início do mês de Agosto do corrente ano, até à resolução dos inerentes problemas que se

levantam com a sua introdução no sistema informático.

- Adjudicar, por ser a proposta mais vantajosa, à firma Sousa e Filho, Lda, a "Empreitada de construção do edifício para a Junta de Freguesia, Pré-primária e sede do Grupo Folclórico da Quinta Grande", pelo valor de 14 735 590\$00.

## 04.08.94

- Pagar à firma José Avelino Pinto as obras respeitantes à empreitada de "Construção do C. M. entre Pereira e Chote", na importância de 1 339 764\$00.
- Adquirir a assinatura anual da revista Oceanos, da responsabilidade da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses e proceder à sua distribuição pelas bibliotecas, escolas preparatórias e secundárias e Câmara Municipal.
- Apoiar, com um montante financeiro fixado entre 300 e 500 mil escudos um projecto que visa fotografar e filmar o peixe espada preto, da autoria de Rui Vieira da Silva, devendo ser facultado a esta Câmara, a título definitivo, uma cópia de todos os trabalhos produzidos.
- Aprovar a 2ª alteração orçamental ordinária desta Câmara para o corrente ano, a qual importa, quer na receita quer na despesa, no montante de 45.050.000\$00.

## 11.08.94

- Pagar à firma José Avelino Pinto as obras respeitantes à empreitada de "Construção do troço do C. M. entre o Portão Sul da Escola Preparatória e a Estrada Municipal do Covão", no valor de 7 932 422\$00.
- Intear da Resolução nº 738/94 da Presidência do Governo Regional sobre a adjudicação da empreitada de "Construção da Via Rápida Câmara de Lobos/Ribeira Brava - troço Quinta Grande/Ribeira Brava - 2ª fase".
- Adjudicar à firma Auto Atlântico - Leça & Fernandes, Lda, o fornecimento de uma viatura do tipo "todo-o-terreno", pelo valor de 3 482 143\$00.
- Aprovar a proposta de criação do Boletim Municipal.

## 18.08.94

- Pagar à firma Santos e Ornelas as obras respeitantes à empreitada de "Construção do C. M. entre a E. R. 214 (Fonte Garcia) e Chote, no valor de 20 997 087\$00.
- Pagar à firma José Avelino Pinto as obras respeitantes à empreitada de "Construção do troço do C. M. entre o Portão Sul da Escola Preparatória e a E. M. do Covão", na importância de 462 966\$00.
- Pagar à firma Santos e Ornelas as obras respeitantes à empreitada de "Construção do C. M. entre a E. R. 214 (Fonte Garcia) e Chote, no valor de 2 730 000\$00.
- Intear do ofício-circular do Gabinete da Presidência sobre a inauguração das obras de recuperação urbana das parcelas 35 e 36 do Ilhéu de Câmara de Lobos.
- Atribuir um subsídio ao Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos para a participação na prova europeia - Taça Nancy Evans em ténis de mesa, no valor de 50.000\$00.
- Participar com uma passagem aérea Funchal/Lisboa/Funchal para um elemento natural de Câmara de Lobos, do grupo do 2º ano da licenciatura em Biologia, com vista à deslocação ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, devendo o mesmo apresentar um relatório das actividades desenvolvidas a esta Câmara.
- Notificar as firmas Pestana e Costa e Sôbarros a retirar os materiais e entulhos vazados

junto ao miradouro da Boca dos Namorados, no prazo máximo de 15 dias.

## 25.08.94

- Conceder um subsídio de 40 000\$00 e as instalações para a vacinação maciça de cães, à Sociedade Protectora dos Animais Domésticos.
- Conceder um subsídio de 150 000\$00 ao Grupo Desportivo do Estreito, como prova de reconhecimento desta Autarquia pelo honroso 3º lugar obtido pela equipa de sub-13, em ténis de mesa.

## 01.09.94

- Conceder um subsídio de 400.000\$00 à Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos para a realização da Festa das Vindimas.
- Conceder um subsídio de 400.000\$00 à Casa do Povo de Câmara de Lobos para a realização da Festa da Espada.

## 08.09.94

- Mandar colocar o palco exterior no espaço contíguo à igreja da Paróquia de Santa Cecília, aquando da "Semana da Família", conforme solicitado pela Paróquia.
- Proceder ao levantamento dos caminhos e veredas municipais que necessitam de iluminação pública.
- Aprovar o caderno de encargos e programa de concurso para o fornecimento de 1 500 toneladas de mistura betuminosa do tipo "betão betuminoso" para o corrente ano, afim de beneficiar e reparar os pavimentos de pequenos troços de estradas e caminhos municipais.

## 15.09.94

- Colaborar com a Associação de Karting da Madeira, ao nível do transporte e apoio técnico, para a realização da prova do campeonato regional, nas infraestruturas viárias do Complexo Habitacional do Serrado do Mar - Rancho.
- Fazer a alteração orçamental por forma a dotar da verba necessária para abertura do concurso público ou limitado relativamente à manutenção da ETAR da vila de Câmara de Lobos
- Aprovar a proposta da SITEL, no valor de 1.281.600\$00/mês para a manutenção da ETAR, até à concessão da adjudicação da prestação dos serviços.
- Conceder um subsídio de 500.000\$00 a Rui Vieira da Silva para o projecto de estudo do peixe espada-preto.
- Conceder os materiais necessários para o lançamento de um ramal de abastecimento de água potável às residências de um grupo de moradores do sítio do Rancho, ficando a mão de obra da responsabilidade dos requerentes.

## 22.09.94

- Pagar à firma Santos e Ornelas as obras respeitantes à empreitada de "Construção do C. M. entre a E. R. 214 (Fonte Garcia) e Chote", na importância de 12 801 360\$00.
- Intear da Resolução nº 875/94, do Gabinete da Presidência do Governo Regional para a empreitada de "Construção do edifício para a Casa do Povo e Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, pelo valor base de 46.536.000\$00.
- Conceder um subsídio de 150.000\$00 ao Grupo Desportivo do Estreito para a realização da "Ronda dos Castanheiros".
- Aprovar a 2ª revisão orçamental, importando tanto na receita como na despesa no montante de 25.835.000\$00.

## Um passo em frente

Rui Agostinho Gouveia Fernandes  
\* Vereador da Câmara Municipal

**A** Câmara Municipal de Câmara de Lobos decidiu arrancar este ano com o projecto de fazer chegar aos munícipes deste concelho uma informação periódica sobre a vida colectiva da nossa terra.

Consideramos que o aniversário que agora comemoramos, de elevação da Freguesia de Câmara de Lobos a Concelho, ocorrida a 16 de Outubro de 1835, constitui o momento ideal para fazer chegar às nossas populações esta iniciativa da Autarquia.

Por isso, criámos o Boletim Municipal que é uma publicação que tem como objectivos principais:

\* a **INFORMAÇÃO** por parte da Câmara das suas deliberações e outros actos administrativos ou de qualquer outra natureza que interessem à colectividade em geral;

\* a **FORMAÇÃO** das populações em todos os domínios da vida pública e colectiva sem excepções, adoptando uma postura pedagógica no que concerne à implementação de atitudes e comportamentos que salvaguardem os interesses gerais do Concelho e promovam o bem-estar e o desenvolvimento da Pessoa Humana;

\* a criação de um **CANAL DE COMUNICAÇÃO** entre a Autarquia e os munícipes, visando a optimização de uma relação de tão grande importância quer para o órgão autárquico quer para as populações, potencialmente criadora de sinergias conducentes à realização de um trabalho tão próximo quanto possível das aspirações e expectativas das pessoas.

Esperamos realizar um trabalho profícuo e de interesse para os leitores ao longo deste mandato, com a publicação bi-mensal do Boletim.

Para tanto, contamos também com a colaboração dos munícipes, sugerindo ideias, formulando opiniões, fazendo-nos chegar as suas críticas.

Será sinal que o Boletim interessa às pessoas, que elas lhe dedicam alguma atenção.

É uma forma de melhorarmos o nosso trabalho e, em conjunto, atingirmos os objectivos a que nos propomos.

## Ténis de mesa

# Reconhecimento às nossas campeãs



**A** Câmara Municipal de Câmara de Lobos homenageou várias atletas do concelho que se destacaram no panorama desportivo nacional na modalidade de ténis-de-mesa, no ano desportivo de 1993/94.

Numa cerimónia pública realizada nos Paços do Concelho, foram agraciados os seguintes atletas: Elsa Henriques (campeã nacional de Juniores, individual e pares), Natércia Pestana (campeã nacional de juniores, em pares), ambas do Centro

Social e Desportivo de Câmara de Lobos; Cristina Freitas (campeã nacional da primeira divisão, seniores e campeã nacional de cadetes, escalões individual, pares, pares mistos e por equipas), Emília Ferreira (campeã nacional de seniores), Karina Kostenko (campeã nacional da primeira divisão, seniores) e Camila Nóbrega (campeã nacional de cadetes, escalões pares e por equipas), todas do Grupo Desportivo do Estreito.

## Festa das Vindimas

**C**om o brilhantismo habitual, decorreu no Estreito de Câmara de Lobos a Festa da Vindima nos passados dias 8, 9, 10 e 11 de Setembro. Organizada pela Junta de Freguesia do Estreito, com a colaboração da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Câmara Municipal de Câmara de Lobos e Casa do Povo da freguesia, a Festa da Vindima deste ano contou, uma vez mais, com a presença de elevado número de turistas que participaram numa vindima ao vivo. Houve mesmo alguns que ajudaram no transporte das uvas para o lagar construído pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, onde fizeram o gosto ao pé e viram nascer o mosto.

## Homenagem aos pescadores

**O**s pescadores de Câmara de Lobos foram, pela segunda vez consecutiva, homenageados na Festa da Espada, realizada entre os dias 23 e 25 de Setembro. A iniciativa foi da Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, com a colaboração da secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, da Câmara Municipal, e da Casa do Povo. Durante os três dias do certame, quatro restaurantes mostraram as mil e uma maneira de confeccionar o peixe espada. Madeirenses e turistas acorreram em grande número, deliciando-se com os petiscos do precioso peixe, dando ânimo àqueles que levaram o projecto por diante e esperando que no próximo ano haja mais.

**FICHA TÉCNICA** EDIÇÃO E PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Câmara de Lobos

Largo da República, 9300 Câmara de Lobos

Tel. 942 108; 942 071. Fax: 944 499

**DIRECTOR:** Rui Fernandes **REDACÇÃO:** Rui Fernandes e Gonçalo Mendes

**Impressão e acabamentos:** Imprensa Regional da Madeira, EP

**Tiragem:** 5 000 exemplares **Periodicidade:** Bimensal

Sistema de Tratamento e Destino Final das Águas Residuais

# ETAR garante melhor ambiente

O Concelho de Câmara de Lobos conta, desde o passado dia 29 de Setembro, com uma importante infraestrutura de saneamento básico. Trata-se do Sistema de Tratamento e Destino Final das Águas Residuais da Freguesia de Câmara de Lobos, uma obra fundamental na promoção da qualidade ambiental de todo o concelho, uma vez que vai permitir uma utilização balnear mais segura e higiénica, evitando ao mesmo tempo a poluição dos solos.

Câmara de Lobos é, assim, depois do Funchal, o segundo município da Madeira a usufruir de uma sistema do género.

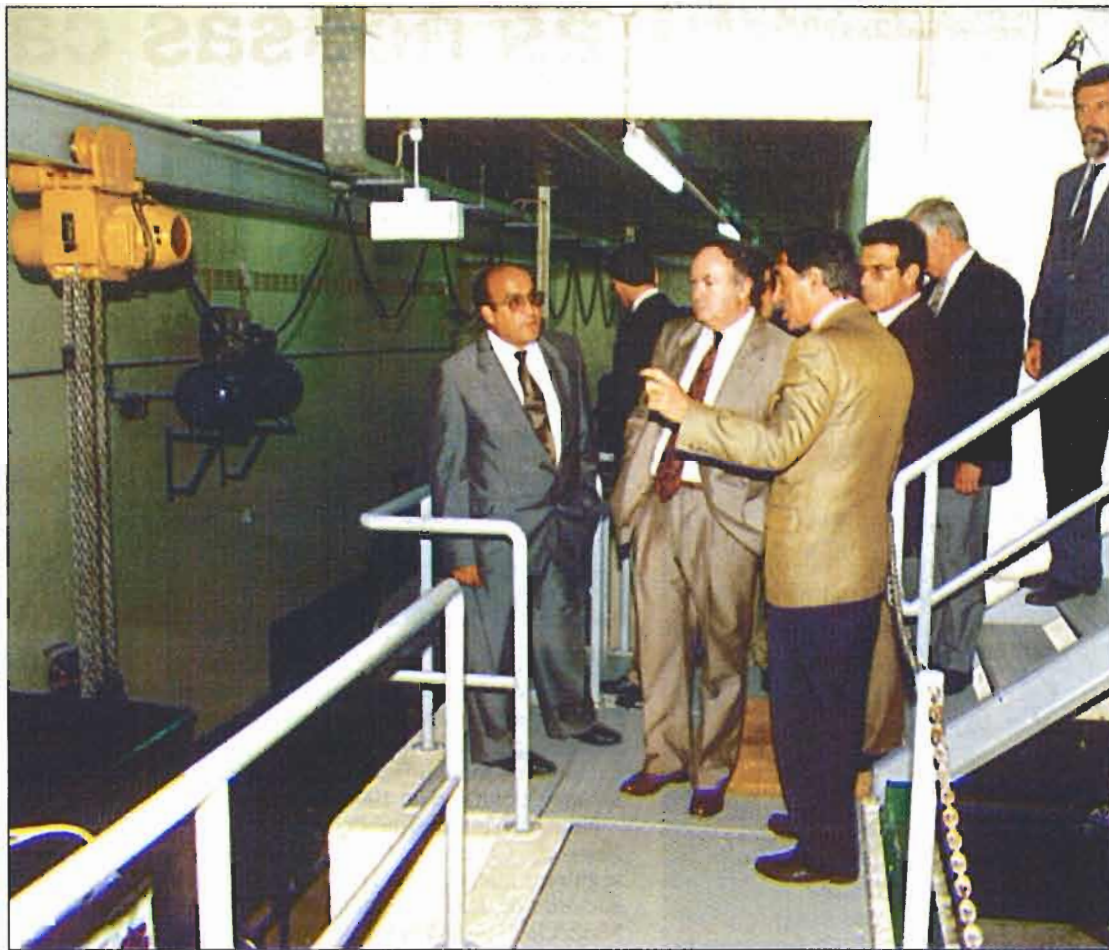
A inauguração do empreendimento foi presidida por sua Excelência o Presidente do Governo Regional da Madeira, dr. Alberto João Jardim. Presentes, estiveram também o secretário Regional do Equipamento Social e Ambiente, eng<sup>o</sup> Jorge Jardim Fernandes, o Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Gabriel Ornelas, os vereadores e presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, entre outros convidados.

A Estação Elevatória/Tratamento e o Emissário submarino são os órgãos terminais do sistema. A sua execução foi promovida pela Direcção Regional do Saneamento Básico da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, levada a cabo entre Fevereiro de 1993 e Agosto de 1994, pelo preço de 440 mil contos.

A obra inaugurada diz respeito à execução da parte final do sistema, ou seja a Estação Elevatória/Tratamento e o Emissário Submarino.

A percentagem de população servida pelo novo empreendimento será gradualmente aumentada (à medida que as rede de drenagem progridam para montante) situando-se actualmente em 75 por cento. Espera-se, no horizonte do projecto, que a grande maioria das populações das freguesias de Câmara de Lobos, Estreito de Câmara de Lobos e da Quinta Grande estejam ligadas à rede. Este sistema também deverá receber os efluentes do Parque Industrial da Zona Oeste, situado na foz da Ribeira dos Socorridos, no extremo leste do Concelho.

A Estação de Tratamento destina-se a



Câmara de Lobos é, depois do Funchal, o segundo concelho da Madeira a ter uma ETAR

retirar dos efluentes que a ela acorrem, e antes de serem conduzidos ao destino final, os sólidos transportados. Trata-se, portanto, de uma estação de tratamento físico, onde se procede a uma clivagem dos efluentes antecedida de gradagem, desarenação e remoção de óleos e gorduras.

No circuito principal, os caudais são conduzidos por um canal de 80 centímetros, a uma velocidade de 1m/s. Adajcente a este existe um outro com características semelhantes, provido de gradagem com remoção manual dos detritos, funcionando como reserva de emergência em situações em que a gradagem automática esteja fora de serviço.

Após a gradagem, o efluente é conduzido a um tanque de tranquilização que permite a separação dos óleos e gorduras por flutuação e simultaneamente a extracção de areias por decantação. Neste tanque está instalado um carro ponte raspador que conduz as gorduras de superfície para uma caleira quando se desloca num sentido, enquanto que no sentido contrário, transporta as areias decantadas no fundo para um depósito. Neste depósito existe uma bomba submersível de drenagem que eleva as areias para um classificador a fim de remover a água existente naquelas. As areias são posteriormente descarregadas no transportador

de recolha dos detritos da gradagem.

As gorduras conduzidas para a caleira são encaminhadas para um tanque donde são bombadas para o exterior da estação para um outro tanque situado a uma cota que permite a drenagem gravítica para o veículo de recolha de resíduos sólidos.

Gradado, desarenado e desengor-durado, o efluente líquido filtrado é descarregado para um canal, através do qual é conduzido para a cuba de regularização dos grupos de bombagem.

Os detritos sólidos ficam retidos e, depois de tratados, está previsto o seu transporte para a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra.

A Estação Elevatória, que dispõe de três grupos de electrobomba submersível, destina-se a conferir a energia suficiente ao escoamento dos efluentes canalizados para o emissário submarino, com mil metros de comprimento, a uma profundidade de 58 metros.

Como forma de evitar os maus cheiros, foi instalado um sistema de tratamento de odores, que consiste na passagem do ar viciado por um filtro de carvão activado. O sistema de ventilação instalado na ETAR permite a manutenção de condições de ambiente de trabalho boas no interior e evita as fugas de ar viciado para o exterior.